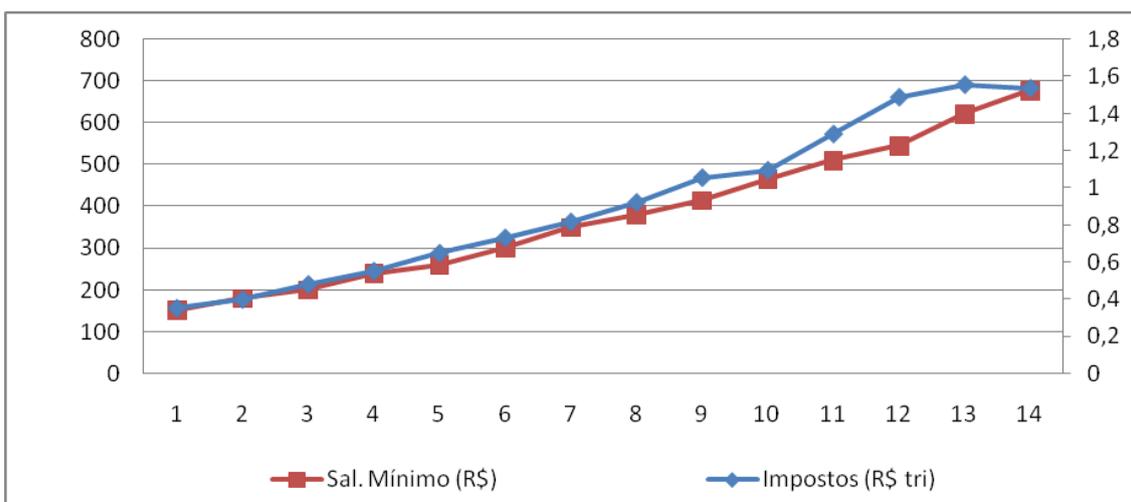


O BRASIL E A CARGA TRIBUTÁRIA

Nos últimos 14 anos a carga tributária brasileira saltou de R\$ 0,35 trilhões em 2000 para R\$ 1,53 trilhões até 13 de dezembro de 2013. Um aumento de cerca de 334%. Estes dados são do Impostômetro.

O salário mínimo que em no ano 2000 era de R\$ 151 e em 2013 está em R\$ 678, um aumento de 349%. Porém, deve-se considerar que a inflação no mesmo período medida pelo IPCA atingiu 137,9%, o que deixaria o aumento real do salário mínimo em 88,8%. O gráfico a seguir ilustra esse comportamento.



Fonte: Instituto Assaf/Impostômetro (impostos) e BACEN (salário mínimo).

Os dados do gráfico acima são:

	Tributos (R\$ trilhões)	Salário Mínimo (R\$)
2000	0,354	151
2001	0,401	180
2002	0,482	200
2003	0,553	240
2004	0,65	260
2005	0,732	300
2006	0,818	350
2007	0,923	380
2008	1,056	415
2009	1,096	465
2010	1,291	510
2011	1,489	545
2012	1,556	622
2013	1,537	678

A carga tributária per capita anual no ano 2000 era de R\$ 2.086,21 e este ano, até 13/12 chegou a R\$ 7.872,14, um aumento de 277,3%. Cabe ressaltar que o PIB no período de 2000 a 2012 cresceu 273,3%. Se levarmos em comparação o mesmo período de 2000 a 2012, o aumento na carga tributária per capita foi 284,3%, lembrando que os dados deste ano são somente até 13/12.

O arrocho promovido pela receita federal no controle, checagem e confronto de informações cadastrais está contribuindo com que esses valores se mostrem cada vez mais altos tanto para os brasileiros quanto para as empresas.

Se analisarmos a carga tributária como percentual do PIB, esses impostos representam cerca de 35,3%. Em 2000 este percentual era de 30,4%.

Segundo dados da OECD – *Organisation for Economic Co-operation and Development* (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), O Brasil estaria em 15º lugar entre os países detentores da maior carga tributária do mundo com dados de 2012 relativos a 2011. Alguns exemplos em outros países: O país com a maior carga tributária é a Dinamarca com 48,1%, Estados Unidos 25,1% e no Chile chega a 21,4%. Cabe ressaltar que nesses países com maior carga tributária produzem um programa social de atendimento aos seus cidadãos de excelente qualidade.

È importante considerar que o principal aspecto a ser avaliado na carga tributária, principalmente quando se comparam diferentes economias, são os serviços que o governo retribui aos cidadãos, identificado em saúde, educação, transportes etc. Nesse quesito o Brasil ainda deixa muito a desejar.